

ATA DE JULGAMENTO

A Comissão Julgadora (CJ) do **Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura para o Anexo da Fundação Biblioteca Nacional**, composta pelos arquitetos Luiz Antonio Lopes de Souza e Nivaldo Vieira de Andrade Junior, indicados pela Entidade Promotora, e Sérgio Magalhães, Gilberto Belleza e Ricardo Villar, indicados pela Entidade Organizadora, se reuniu entre os dias 09 e 12 de novembro na sede do IAB-RJ para desenvolver seus trabalhos.

A CJ foi instalada às 10h do dia 09/11, iniciando seus trabalhos com a presença de todos os membros e da coordenadora do concurso, arquiteta Norma Tau-lois. A CJ ouviu o relato da coordenadora sobre as diretrizes e expectativas da Entidade Promotora. Em seguida foi aprovado o relatório da coordenadora sobre o recebimento dos trabalhos. A coordenadora entregou à CJ 38 trabalhos numerados de 101 a 138 e sugeriu que os trabalhos de número 111 e 122 não fossem habilitados por não cumprir o estabelecido no item 8.5.2 e no Anexo IV do edital, no que se refere ao formato das pranchas e dos respectivos carimbos, no que foi julgado procedente pela CJ.

O coordenador então se retirou e a CJ deu início aos trabalhos, elegendo, por unanimidade, o arquiteto Ricardo Villar para exercer a Presidência dos trabalhos e o arquiteto Nivaldo V. de Andrade Junior para a relatoria.

Antes de dar início à avaliação dos trabalhos, a Comissão estabeleceu os critérios gerais a serem adotados no processo: adequação da proposta ao programa apresentado no Termo de Referência; inserção urbana e integração com espaços públicos circundantes; integração entre os blocos preexistentes e os volumes propostos; acessos e fluxos dos diferentes tipos de usuários e serviços; conforto ambiental; e expressão arquitetônica.

Após uma primeira análise dos 36 trabalhos, realizada individualmente pelos membros da CJ e baseada nos critérios acima, foram selecionados 14 trabalhos que receberam indicação de pelo menos dois membros da CJ para pas-

sarem à etapa seguinte, a saber: 102, 103, 104, 107, 116, 120, 121, 126, 128, 129, 132, 134, 135 e 137.

A segunda sessão de julgamento dos trabalhos se realizou no dia 10/11, contemplando uma visita ao prédio anexo e ao prédio sede da Fundação Biblioteca Nacional, bem como uma análise mais aprofundada dos 14 trabalhos selecionados na etapa anterior, seguida de debates e discussões, ao término dos quais a CJ escolheu 07 trabalhos para serem objeto de análise comparativa na etapa consecutiva, a saber: 103, 107, 120, 126, 128, 129 e 137.

A terceira sessão de julgamento dos trabalhos se realizou no dia 11/11. Após a análise detalhada dos sete trabalhos selecionados na etapa anterior, baseada nos critérios estabelecidos no início dos trabalhos e seguida de uma rodada de debates, a CJ decidiu, por maioria de votos, conceder duas menções honrosas, ao tempo em que, por unanimidade, concedeu o primeiro, o segundo e o terceiro prêmios.

A quarta e última sessão da CJ ocorreu no dia 12/11 para deliberações finais e redação da ata e dos pareceres sobre o julgamento dos trabalhos. Às 17h do mesmo dia, o Presidente da CJ declarou encerrados os trabalhos de avaliação e julgamento do **Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura para o Anexo da Fundação Biblioteca Nacional**.

PARECERES SOBRE OS PROJETOS PREMIADOS E MENCIONADOS

Menções Honrosas:

Belo e imponente conjunto, com partido arquitetônico claro e coerente. A integração do bloco central com os blocos leste e oeste acontece com naturalidade, formando um só elemento forte e elegante. **Menção honrosa atribuída ao trabalho 103.**

O projeto tem como mérito o tratamento dado aos espaços da biblioteca pública, localizada no bloco leste, que são articulados através de grandes vazios,

escadas rolantes e passarelas, resultando em uma arquitetura complexa e de grande riqueza espacial. **Menção honrosa atribuída ao trabalho 107.**

Terceiro lugar:

O projeto se impõe como uma forma referencial no espaço urbano, liberando ao público a praça entre o Via Binário e o Cais do Porto. O interior é articulado de forma interessante, possibilitando a experiência do espaço da biblioteca pública através dos diversos níveis e incorporando ao edifício um "deck de convivência" acolhedor. Destaque para a proposta de controle térmico e de iluminação através da fachada. **Terceiro lugar atribuído ao Trabalho 129.**

Segundo lugar:

A proposta contempla uma passarela periférica que liga todo o conjunto, proporcionando unidade arquitetônica e proteção solar que valorizam o edifício e seu espaço interno. O saguão de entrada no pavimento térreo permite uma importante ligação e acesso entre os blocos leste e oeste, onde podem ocorrer exposições e pequenos eventos. O recuo dado a esse pavimento junto à Via Binário criou um desafoço necessário em relação a essa via movimentada e com estreita calçada. **Segundo lugar atribuído ao trabalho 128.**

Primeiro lugar:

O júri destaca a relação espacial que o projeto estabelece entre a Biblioteca e a nova orla da Guanabara. Com propriedade, o projeto valoriza os vínculos entre o edifício e a praça-esplanada resultante da reurbanização do Porto, justamente na inflexão do cais, na posição em que ele se abre à cidade. De certo modo, o projeto homenageia a interdependência cultura-natureza através da espacialidade estabelecida entre o Bloco Leste e a Baía. Ressalta-se, também, o bom desempenho do aproveitamento do Bloco Central, em estrita sintonia com a ideia-chave do projeto. Para o desenvolvimento do projeto com-

pleto, o júri recomenda atenção especial para o aproveitamento do pavimento de cobertura, bem como de eventual ajuste entre este e a passarela projetada por sobre a avenida Rodrigues Alves. Igualmente, sugere uma avaliação quanto às melhores possibilidades de utilização e locação do subsolo, seja para estacionamento ou para outros usos. **Primeiro lugar atribuído ao Trabalho 120.**

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014

Ricardo Villar
Presidente da Comissão Julgadora

Nivaldo V. de Andrade Junior
Relator da Comissão Julgadora

Sérgio Magalhães

Gilberto Belleza

Luiz Antônio Lopes de Souza